

Pedagogia Diferencia e Inclusão: Análise das estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular

Marcos Luís Rabo*

ORCID iD <https://orcid.org/0009-0001-5390-4041>

RESUMO

O presente artigo objectivou analisar as estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular num contexto da pedagogia diferenciada e inclusão. O estudo foi desenvolvido mediante a seguinte questão norteadora: Quais estratégias de mediação pedagógica podem ser implementadas em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular? A pedagogia diferenciada é um dos caminhos da inclusão visando garantir a promoção da participação e sucesso de todos os alunos para atingir os mesmos fins independentemente da diversidade de cada um. Nesta perspectiva, a estratégia de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular tem sido um pulsar na relação professor-aluno para lograr o sucesso escolar dos alunos com e sem as necessidades educativas especiais. Para a execução do presente artigo recorreremos a pesquisa qualitativa baseada em pesquisa bibliográfica para a busca da literatura que versa a temática. Feita a pesquisa concluímos que afectividade do professor com os alunos, a articulação de plano de aulas com as necessidades dos alunos, a acção e/ou a mediação do conteúdo em função das diversidades, os recursos didácticos, a avaliação tem sido indispensáveis estratégias de mediação pedagógica que garanta a inclusão dos alunos com e sem necessidades educativas especiais. Ademais, a formação inicial e contínua em matéria da pedagogia diferenciada e inclusão é a ferramenta imprescindível para adopção das estratégias de mediação pedagógica em os alunos com diversidades.

PALAVRAS-CHAVE

Diferenciação pedagógica; Mediação Pedagogia; Necessidades Educativas Especiais.

* Doutorando em Ciências da Educação, com Especialização em Educação Inclusiva e Pedagogia Diferenciada, pela Universidade Jean Piaget de Moçambique - Beira; Mestre em Gestão e Administração Educacional pela Universidade Católica de Moçambique-Faculdade de Ciências Sociais e Políticas e Licenciado em Ensino de Química com Habilidades em Gestão de Laboratórios, pela extinta Universidade Pedagógica de Moçambique. Docente (Assistente Universitário) Instituto de Educação à Distância-Universidade Católica de Moçambique. E-mail: marcosrabo@gmail.com

Differentiating Pedagogy and Inclusion: Analysis of pedagogical mediation strategies for students with special educational needs in regular education

ABSTRACT

This article aimed to analyze pedagogical mediation strategies for students with special educational needs in regular education in the context of differentiated pedagogy and inclusion. The study was developed using the following guiding question: What pedagogical mediation strategies can be implemented for students with special educational needs in regular education? Differentiated pedagogy is one of the paths to inclusion, aiming to guarantee the promotion of the participation and success of all students to achieve the same goals regardless of the diversity of each one. From this perspective, pedagogical mediation strategies for students with special educational needs in regular education have been a pulse in the teacher-student relationship to achieve the academic success of students with and without special educational needs. To carry out this article, we used qualitative research based on bibliographical research to search for literature on the topic. Having carried out the research, we concluded that the teacher's affection with the students, the articulation of the lesson plan with the students' needs, the action and/or the mediation of the content depending on the diversities, the teaching resources, the evaluation have been indispensable mediation strategies pedagogical approach that guarantees the inclusion of students with and without special educational needs. Furthermore, initial and ongoing training in the field of differentiated pedagogy and inclusion is an essential tool for adopting pedagogical mediation strategies for students with diversity.

KEYWORD

Pedagogical differentiation; pedagogical mediation< special educational needs.

Introdução

Os estudos e pesquisas sobre educação especial ganharam espaço a partir da promulgação da Declaração de Salamanca (1994), que foi um marco nos debates sobre a inclusão total do aluno com deficiência aparente no espaço escolar. Neste contexto, cresce a preocupação por parte da escola com os alunos que apresentam deficiência aparente, visto que muitas vezes há dificuldade em observar esses alunos, pois, possuem habilidades e potencialidades para aprender. Neta perspectiva, para que haja uma educação inclusiva na escola e em particular em sala de aulas é necessário a adoção da pedagogia diferenciada para a promoção da participação e sucesso de todos

os alunos numa perspectiva das práticas inclusivas, independentemente da diversidade¹ de cada aluno. Abordar questões da pedagogia diferenciada e inclusão escolar constitui um desafio nas instituições educativas numa altura em que é indispensável atender à diversidade e a homogeneização dos alunos heterogéneos numa sala de aulas emergida no ensino regular.

No contexto moçambicano, a pedagogia diferenciada e inclusão constitui um desafio visto que, a formação dos professores não responde as expectativas da educação inclusiva, ou seja, não satisfaz aquilo que são as necessidades e exigências da diversidade dos alunos na sala de aula; a exiguidade e/ou a falta de recursos humanos qualificados, recursos materiais² e financeiros para atender os alunos com necessidades educativas; a falta de conhecimento por parte dos professores quanto a educação inclusiva e a prática da pedagogia diferenciada como meio de inclusão escolar e por último nota-se a ausência de profissionais multidisciplinares que possam atender as crianças com necessidades educativas especiais.

Este artigo pretende analisar as estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais numa perspectiva da educação inclusiva através da diferenciação pedagógica. Centramo-nos numa problemática das questões da pedagogia diferenciada e inclusão escolar no exercício da prática pedagógica do professor em sala de aula, porém, levanta-se a seguinte questão: Quais estratégias de mediação pedagógica podem ser implementadas para os alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular?

Realizada a pesquisa, apesar de não existir uma receita concreta para determinada situação dos alunos quanto as estratégias da mediação pedagógica no contexto da pedagogia diferenciada e inclusão ressaltamos que, é indispensável e imprescindível que a escola de antemão crie condições para que o professor adopte mecanismos que possa garantir a transmissão do conhecimento de forma integral considerando a diversidade de cada aluno dando primazia a igualdade e a equidade dos alunos com e sem deficiência aparente e/ou necessidades educativas especiais. Ademais, aponta-se a afectividade do professor para com os seus alunos, o respeito, carinho, atenção, atitude positiva pela diferença é um aspecto indispensável na

¹ Cultural, étnico, religioso, linguístico, intelectual, física, etc.

² Livros, salas equipadas, equipamentos tecnológicos, corrimão, etc.

mediação pedagógica. Outrossim o professor deve articular o plano de aulas, a acção pedagógica na mediação dos conteúdos, a flexibilização dos conteúdos em sala de aulas e a produção de material didáctico que possa facilitar a vida escolar dos alunos.

O artigo obedece à seguinte estrutura: Resumo, apresentamos de forma breve e concisa os seguintes itens (o objectivo, breve contextualização do tema, a metodologia e o resultados/conclusão); introdução, abordamos de forma breve a contextualização do tema inerente a pesquisa; revisão da literatura, apresentamos a literatura da temática onde buscamos abordagens de vários autores; metodologias, abordamos as metodologias que culminaram com a efectivação do estudo; resultados, fizemos o cruzamento das abordagens dos autores no contexto do tema e do problema da pesquisa; resultados/conclusão, feita a pesquisa bibliográfica partimos para a conclusão do estudo baseando-se na intercessão do pensamento dos autores e por fim apresentamos as referências bibliográficas dos autores citados ao longo do trabalho.

1. Revisão da Literatura

1.1. Diferenciação pedagógica



A diferenciação pedagógica é caracterizada pela abordagem ao ensino em sala de aula que tem sido apontada como relevante na promoção da participação e sucesso de todos os alunos numa perspectiva das práticas inclusivas.

Segundo Tomlinson (2002), a diferenciação pedagógica resume-se simplesmente à prestação de atenção às necessidades de aprendizagem de um aluno em particular, ou de um pequeno grupo de alunos, em vez do modelo mais típico de ensinar uma turma como se todos os indivíduos tivessem características semelhantes.

Para Palmares (2014), a diferenciação pedagógica engloba, não só esta questão de diferenciar os meios para atingir os mesmos fins, mas também a questão da inclusão de todas as crianças no mesmo contexto, independentemente das suas diferenças.

Gomes (2001), refere que a diferenciação pedagógica é o procedimento que procura implementar um conjunto de variedades de meios e de métodos de processo de ensino e aprendizagem com a finalidade de permitir que os

alunos com diferentes idades, habilidades, comportamentos, mas agrupados na mesma turma, possam atingir por vias diferentes os objectivos comuns.

Partindo das teorias apresentadas pelos autores acima citados, entende-se que a pedagogia diferenciada é uma perspectiva de educar que propõe uma acção pedagógica centrada no aluno ou em grupos específicos, ajustadas as necessidades de cada um. Nesta perspectiva, o professor deve ter o plano para atender as diferenças, sem propor um atendimento individualizado mais sim um atendimento para todos, personalização de formação, a interacção, a socialização e escola, bem como o educador deve imprescindivelmente conhecer os seus alunos.

O Mandlate (2015), fala dos princípios fundamentais da pedagogia diferenciada que devem ser levados em consideração para a materialização da inclusão que são:

- A flexibilização do processo pedagógico que se caracteriza pela docilidade do processo de intervenção pedagógica que aí corre;
- A avaliação formativa das aprendizagens geradoras de conhecimentos e competências, que têm um papel preponderante no ensino inclusivo;
- A organização flexível dos grupos na realização das actividades escolares, que conduz os alunos a aceder a uma variedade de oportunidades de aprendizagens e propostas de trabalho;
 - A valorização dos estilos de aprendizagens, que propiciam o rendimento escolar.

1.2. Mediação pedagógica

Segundo Oliveira (1993, p. 57), a mediação pedagógica é a intervenção que inclui aquele que aprende, aquele que ensina, e a relação entres essas pessoas, sempre envolvendo interacção social. O professor assume o papel de orientador, facilitador, colaborador dos alunos em suas actividades, realiza assim o papel de mediação pedagógica (Masetto, 2000, p. 142).

Para Gutierrez e Pietro (1994), a mediação pedagógica ocupa um lugar privilegiado em qualquer sistema de ensino e aprendizagem, por proporcionar ao aluno a autoria do seu ensino e aprendizagem. Nessa relação é o professor que deve actuar como mediador pedagógico entre a informação que se pretende oferecer e a aprendizagem dos alunos.

A expressão mediação pedagógica usada por Gutierrez e Pietro (1994), visa favorecer a auto-aprendizagem (uma aprendizagem autónoma) ou tem sido defendida como a abordagem do processo ensino-aprendizagem centrada na relação professor-aluno (interaprendizagem) na busca da aprendizagem para a construção do conhecimento.

Portanto, a mediação pedagógica é caracterizada por uma nova relação professor-aluno e os conteúdos são tratados de maneira que possa se tornar possível o acto educativo numa educação com participação e relação.

1.3. Estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular

A pedagogia diferenciada é uma escolha por um sistema de educação. Requer uma mudança na formação dos professores, na gestão das escolas e no trabalho na sala de aula. Não existe receita própria quanto as estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais, mas é preciso a qua haja inovação da escola e dos professores na leccionação e transmissão dos conteúdos.

A mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais é uma acção importante para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência, em que podem demonstrar, em situações de aprendizagem mediada, habilidades cognitivas e capacidade de generalizar o conhecimento e aplicá-los em outra situação (Feuerstein, 1997).

Quando tratamos da mediação pedagógica em alunos com deficiência e necessidades educativas especiais, Carneiro (2006) alertou que o professor necessita de processos mais qualificados se comparados ao direccionamento de suas acções com o aluno sem deficiência aparente. Neste contexto, o professor requer formação mais específica que alinhada ao conhecimento da adversidade do aluno, com a finalidade de propor uma rotina pedagógica e estratégias específicas que possa dar primazia o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades do aluno. Este perfil de pensamento é de igual modo corroborado pelo Rigoletti (2018), onde faz referência que na busca das estratégias para mediação pedagógica do aluno com deficiência e necessidades educativas especiais, o professor é indispensável na promoção do desenvolvimento intelectual do aluno.

Nesta senda, o uso de recurso (jogos, alfabeto móvel, figuras de comunicação, kits, livros, computador, objectos e materiais diversos, etc...) tem sido meio potente ao trabalho do professor na mediação pedagógica para que possa apoiar sua finalidade pedagógica. Portanto, Massaro e Deliberato (2013) afirmaram a necessidade de compreender o uso de recursos que os alunos necessitam para realizar suas actividades, esses recursos são considerados como estratégias e estimulantes a aprendizagem dos alunos com necessidades educativas especiais.

A outra estratégia de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais que é apontada é a articulação entre momentos da observação, planificação, acção e avaliação é uma articulação forte e difícil de pensar separadamente, porque, depois da elaboração de um plano e se agir de acordo com a mesma, a acção deve ser avaliada, principalmente através da observação e da elaboração de novos planos em conformidade. Ademais, é necessário planejar de acordo com o grupo, suas necessidades e interesses, planifica-se, age-se de acordo com essa planificação e avalia-se, criando-se uma nova planificação articulada com as actividades já realizadas, dando-se assim início, novamente, ao mesmo ciclo.

A outra estratégia de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais é a dedicação, a inovação e o comprometimento do professor no uso de meios e/ou recursos alternativos, ou seja, de fácil acesso para fazer face a aprendizagem dos alunos.

O Agilar (2016), aponta algumas estratégias de mediação pedagogia em alunos com e sem deficiência aparente no ensino regular. O autor destaca as seguintes estratégias:

- Estabelecer as regras para a sala e organizá-las de uma forma muito clara;
- Criar vínculos afectivos: Afectividade (abraço, toque, demonstrar carinho), procurar conhecer bem a criança, seus gostos, interesses, medo, conquistar sua confiança;
- Usar o nome do aluno: citar o nome do aluno sempre que for para o reforço positivo (comentário elogioso, ou para atribuição de uma tarefa, etc..) e nunca para situações de exposição de suas limitações e

dificuldades. O próprio nome vincula-se à identidade psíquica, e mobiliza aspectos afectivos. Ao ouvir o próprio nome o sujeito se mobiliza e reage;

- Deixar explícito para o aluno o conteúdo que vai trabalhar no dia, ou na sequência. Retomar de onde parou, fazendo uma breve retrospectiva;
- Manter a comunicação permanente com os profissionais que atendem o aluno para definir as melhores medidas de suporte escolar que se aplicam ao caso;
- Acomodar o aluno na sala de aula. Isso envolve deixá-lo preferencialmente próximo à área onde o professor permanece o maior tempo e distante de outros locais que possam provocar distração (janela, porta, etc.) ou de colegas inquietos e desatentos. Essa medida tende a favorecer também o diálogo, orientação e acompanhamento das actividades, além de fortalecer o vínculo afectivo entre ambos;
- Posicionar-se próximo ao aluno enquanto apresenta a matéria, etc.

Portanto, para favorecer a aprendizagem do aluno com necessidades educativas especiais no contexto do exercício da prática pedagógica do professor e/ou da pedagogia diferenciada e inclusão, é imprescindível saber “quem é esse aluno, o que ele sabe, quais são os caminhos alternativos que podem beneficiá-lo na sua aprendizagem.

2. Metodologias

Para a efectivação do presente artigo, recorreremos a pesquisa bibliográfica, pois ela explora e faz a conexão entre áreas diferentes do conhecimento e oferece meios para definir e resolver problemas (Marconi e Lakatos, 2003). Neste estudo, justifica a busca dos dados secundários através de livros virtuais, dissertações em mestrados, teses de doutoramento, artigos e páginas da internet, de maneira a apropriar se melhor o entendimento do objecto da pesquisa. Ademais, usamos a pesquisa qualitativa para a compreensão e descrição do problema em estudo.

Para a concretização dos objectivos previamente traçados, recorreremos a pesquisa exploratória. Segundo Gil (1991), a pesquisa exploratória envolve o levantamento bibliográfico, diálogo com pessoas que tiveram experiências

práticas com o problema em abordagem e análise dos exemplos que estimulem a sua compreensão (p. 39). Neste contexto, a pesquisa exploratória serviu para o levantamento de várias informações abordadas pelos vários autores que foram citados no artigo.

Quanto à análise dos resultados recorreremos à análise de conteúdos que consistiu em discutir várias ideias apresentadas pelos autores abordados na fundamentação teórica. Ademais, usamos a triangulação de dados que consistiu com fundamentação de determinadas teorias e análise exaustiva do pesquisador, esta última que constitui o posicionamento do pesquisador sobre os dados.

3. Resultados da pesquisa

Referimo-nos anteriormente que, o presente artigo foi efectivado através duma pesquisa qualitativa e bibliográfica, portanto, os resultados são apresentados com base nas informações colhidas através da revisão da literatura.

A pedagogia diferencia é um dos caminhos para a inclusão escolar dos alunos com e sem deficiência aparente e/ou com necessidades educativas especiais e considera a diversidade de cada aluno no contexto escolar. Constitui como uma estratégia de mediação pedagógica para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos não apenas com deficiência ou NEE, mas para qualquer aluno, tendo em vista que cada um possui sua forma de aprendizagem e seu ritmo.

A pedagogia diferenciada estabelece estratégias para a mediação pedagógicas dos alunos com e sem necessidades educativas especiais para garantir a inclusão dos mesmos. Portanto, ao se implementar as estratégias de mediação pedagogia para prover situações que favoreçam a aprendizagem para todos os alunos, Tomlinson (2003) e Vygotsky (1991), estabelecem mecanismos para compreender como o autoconhecimento³ do professor pode influenciar a relação entre professor e aluno.

Na mesma perspectiva, Carneiro (2006) e Rigoletti (2018), ressaltam a necessidade de uma acção direccionada para o aluno com necessidades educativas especiais partido pelo conhecimento sólido do uso de recursos

³ Relacionado com a prática docente em matéria da mediação pedagógica diante da diversidade dos alunos

materias e/ou didáticos para garantir a mediação pedagógica dos alunos no ensino regular.

O Agilar (2016) e elenca a necessidade da afetividade do professor com os seus alunos e considerar a diversidade de cada um para facilitar a mediação pedagógica em sala de aulas.

Durante o desenvolvimento do presente estudo, fizemos consulta de vários artigos, manuais, dissertações e teses que versam sobre a temática em alusão. Feita a revisão da literatura sobre as estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no contexto da pedagogia diferenciada e inclusão realçamos que é de extrema importância a adopção das estratégias de mediação pedagógica que visa a inclusão dos alunos com e sem necessidades educativas especiais considerando a diversidade de cada aluno de modo a facilitar a aprendizagem. Apesar de não existir uma receita própria para a mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais, os autores apresentam várias sugestões e/ou recomendações para a persecução do PEA dos alunos pautando pela equidade e igualdade de oportunidade na transmissão de conhecimento aos alunos. Ademais, realçam a necessidade de formação inicial e contínua como requisito fundamental para adopção do conhecimento que culmina na elaboração e implementação das estratégias de mediação pedagógica que visa a inclusão dos alunos com e sem necessidades educativas especiais.

Da consulta bibliográfica feita durante a pesquisa realçamos que, a afetividade do professor para com os seus alunos com e sem deficiência aparente e que apresentam necessidades educativas especiais é considerada como um pulsar na mediação pedagógica no contexto da inclusão. Outrossim, a articulação entre o plano de aulas, a acção e/ou a mediação do conteúdo, os recursos didáticos e a avaliação tem sido indispensável estratégia de mediação pedagógica que garanta a inclusão dos alunos diante das suas diversidades.

Referências

Carneiro, Maria. S. C. (2006). A deficiência mental como produção social: de Itard à abordagem histórico-cultural. In: Baptista, Cláudio Roberto (Org.). **Inclusão e escolarização**. Porto Alegre, Portugal: Mediação, p.137-152.

Declaração de Salamanca. (1994). **Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Salamanca, Espanha. UNESCO.

Feuerstein, Reuven, Klein., Pnina S. e Tannenbaum, Abraham J. (1995). **Mediated learning experience** (MLE): theoretical, psychosocial and learning implications. London: Freund.

Gil, António. C. (1991). **Como elaborar projectos de pesquisa**. São Paulo, Brasil: Atlas.

Gomes, Mário. H. Jesus. (2011). **A Pedagogia Diferenciada na Construção da Escola Para Todos: Conceitos, Estratégias e Práticas**. Universidade Aberta. Lisboa, Portugal: ECopy

Gutierrez, Francisco e Pietro, Daniel. (1994). **A mediação pedagógica: educação a distância alternativa**. Campinas: Papirus, (Série Educação Internacional do Instituto Paulo Freire). Brasil.

Lakatos, Eva M. & Marconi, Marina de A. (2003). **Fundamentos de metodologia científica**. 5. Ed. São Paulo, Brasil: Atlas.

Mandlate, Mónica. S. (2015). **Diferenciação pedagógica e a inclusão escolar em Moçambique. Um imperativo incontornável na sala de aula**. Faculdade de Educação, Universidade Eduardo Mondlane. Maputo, Moçambique.

Masetto, Marcos T. (2000). Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: Moran, José Manuel (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, São Paulo, Brasil: Papirus.

Massaro, Munique & Deliberato, Débora. (2013). O uso de sistema de Comunicação suplementar e alternativa na Educação Infantil: percepção do professor. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v.26, n. 46, p. 331-350.

Oliveira, Juliana P. F. (2013). **O conceito de educação na pedagogia histórico-crítica. Curitiba**. Dissertação de Mestrado em Educação, Sector de Educação da Universidade Federal do Paraná, Brasil.

Rigoletti, Vanessa C. (2018). **Habilidade comunicativa e rotina pedagógica de alunos com deficiência não falantes: relato de professoras**. Dissertação de Mestrado em Educação. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

Tomlinson, Carol A et al. (2003). Differentiating instruction in response to student readiness, interest, and learning profile in academically diverse classrooms: a review of literature. **Journal for the Education of the Gifted**, v. 27, n. 2-3, p. 119-145.

Tomlinson, Carol. A. (2009). **Learning profiles and achievement**. School Administrator, 66(2), 28-34.

Vygotsky, Lev Semenovich. (1991). **A formação social da mente** (4. Ed). São Paulo, Brsail: Martins Fontes.

Recebido em: 21/04/2026

Aceito em: 13/08/2026

Para citar este texto (ABNT): RABO, Marcos Luis. Pedagogia Diferencia e Inclusão: Análise das estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº 4, p.167-178, jun./dez.2026.

Para citar este texto (APA): Rabo, Marcos Luis (jun./dez.2026). Pedagogia Diferencia e Inclusão: Análise das estratégias de mediação pedagógica em alunos com necessidades educativas especiais no ensino regular. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (4): 167-178.